



## Um perfil da concorrência Pr. Harry Tenório

Jr 3.15-17 – “Eu vou lhes dar pastores verdadeiros, que pensam e sentem como eu. Eles vão guiar vocês com sabedoria e inteligência. E então, quando a população de Israel crescer novamente e a terra estiver cheia de gente, o Senhor promete que vocês não terão mais saudades “dos bons tempos”. Vocês não sentirão saudades da Arca onde estava guardado os símbolos do trato entre Deus e Israel; **ela não será lembrada nem construída novamente, porque o Senhor mesmo viverá entre vocês**”.

### Introdução

Neste mundo não há como levar uma vida sem pensarmos como vencer a concorrência. Ei, você casou? Saiba que para isto acontecer você venceu a concorrência. Você está vestindo uma camisa bonita? Houve alguém que passou na loja, achou-a bonita, mas não tendo o dinheiro para comprar saiu pensando: vou juntar e volto para comprar. Enquanto juntava, você passou primeiro, tinha o dinheiro e levou antes a blusa. Você tem um irmão mais velho? Ele já tomou um pedaço daquele bife maior, mais suculento e mais saboroso que você estava de olho? Então você sabe o que é concorrência.

A arca da aliança foi um símbolo instituído por Deus. Onde ela estava à presença de Deus também estava. Poderia ser uma solução ou um problema, produzia vida, saúde, vitórias, ou doenças, derrotas ou morte, dependendo do povo que se relacionava com ela. Deus se relacionava com o seu povo através de elementos físicos, caricatos, que estabelecesse uma relação entre o físico e o espiritual. Ela foi muito importante por um tempo.

Em Jeremias 3, Deus levanta o profeta para traçar um perfil da concorrência, **o adversário de Deus anulava da lembrança de Israel os benefícios causados por Deus**, a relação sólida estabelecida através do chamado de Abraão, da libertação produzida através de Moisés, das conquistas militares nem sempre tão militares assim de Josué, e o pleno estabelecimento do reino através de Davi.

Israel agora é infiel, esposa adúltera de Deus. Ele não esconde que tem um concorrente, que às vezes o seu adversário chega a avançar no terreno do coração do seu povo, que o ladrão por vezes rouba a adoração que seu povo devia dar somente a ele. A dor de Deus está estampada ali diante do perfil da concorrência. Israel facilmente deixava de adorar a Deus, sendo influenciada pelo inimigo adorava a baalins, estabelecia uma estreita relação com os costumes de nações pecadoras vizinhas. Mas há esperança para Israel, Deus faz promessa de estabelecer sobre o seu povo pastores que sentem os sentimentos de Deus, que a Arca suprimida não fará falta, que a presença física de um baú de madeira revestida de ouro seria substituída pela presença física, real e constante Dele próprio. Israel não sentiria saudades da Arca, não a reconstruiria, sua presença não seria mais necessária. Os mandamentos não seriam mais gravados em pedras dispostas dentro da Arca, mas estariam gravados no nosso coração.

### 1 – A concorrência sempre apareceu de forma surpreendente e não anunciada

Repentinamente uma serpente penetra no paraíso de Deus. Ali um novo valor é estabelecido, o de que toda semente que Deus planta no coração do homem vai ser atacada antes de germinar, como um lagarto que busca comer os ovos da tartaruga antes que eclodam. Satanás cobiçou a semente da obediência que

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



havia sido plantada no coração no homem. Feriu a comunhão que havia entre criatura e seu criador. Um novo caminho tinha que ser percorrido, trabalhoso, doloroso, através da morte de inocentes animais. Abel vivia uma vida doce na presença de Deus. Era um adorador admirável, trazia para Deus o melhor e as mais gordas das suas crias, veja:

(Gênesis 4.4) - E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua oferta.

Seu irmão Caim oferecia os frutos mirrados, talvez pensando: Isto é só um símbolo, ele não vai mesmo comer destes frutos. Oferecia frutos sem sacrifício. E quando a má qualidade da sua oferta foi distinguida, sua ira se acendeu contra seu irmão. Isto mesmo, ira acesa. O diabo soprou em seu ouvido: “mate-o, e a concorrência será liquidada”.

- Deus só terá você para atentar, só suas ofertas boas ou ruins serão recebidas por ele. O desfecho não foi bom.

#### ***Os Caldeus que roubaram o gado de Jó haviam sido instigados por Satanás.***

A história de Jó é um drama que envolveu um grande elenco de personagens. O elenco inclui Jó, caldeus, sabeus, Satanás e Deus. Quem afligiu Jó? Satanás, os Caldeus, as próprias debilidades de Jó? Ou teria sido Deus? Sobre Jó se formou um grande esquema de concorrência.

Consideremos a culpa dos caldeus. Eles poderiam dizer em um tribunal que foram instigados, coagidos, influenciados por satanás. A atenção se voltaria para Satanás que poderia dizer: mas Deus me autorizou a testá-lo. Este exemplo de transferência de responsabilidade contra fatos negativos está presente no mundo desde o jardim do Éden.

Na verdade Satanás não coagiu os caldeus a roubarem o rebanho de Jó. Eles não podem ser inocentados, moralmente não eram puros, mas corruptos. Eram ladrões de gado, nos informa a palavra de Deus. Eles não atacaram antes porque Deus havia cercado Jó e o protegido contra o ataque dos homens de Satanás. Quando Jó deixou de ter a proteção de Deus, logo eles atacaram. Satanás agarrou aquela oportunidade como se já a tivesse aguardando a um bom tempo. Ele aproveitou o mau coração dos caldeus, inclinando seus olhares para a fazenda de Jó.

Deus era o culpado então? Lógico que não. O motivo da provação consentida era defendê-lo contra a difamação de que sua prosperidade era a causa da sua adoração.

#### ***Outro esquema de concorrência feroz foi montado contra José.***

Até seu pai confeccionar aquela túnica colorida tudo parecia normal naquela casa. No dia que o pai entregou aquela caixa com aquela belíssima túnica colorida, satanás inclinou os olhos dos seus irmãos contra ele. O que parecia um afeto diferenciado do pai com ele apenas por seu o filho dado na sua velhice, agora transparecia mais grave. Satanás plantou a semente da concorrência no coração dos seus irmãos. Tudo por causa de uma túnica. Ele só necessita de uma elemento para dar vida a um fato.

(Gênesis 37.3) - ***“E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores”.***

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



O menino resolveu ter um nível de comunhão com Deus mais acentuado. Influência do seu bisavô. Havia se empolgado com Deus. Começou a receber sonhos:

(Gênesis 37.5) - **“Teve José um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais”.**

A evolução da história você conhece. Tentativa de homicídio, agressão física e verbal, intimidação, possibilidade de morrer de fome em um buraco, venda como se fora um escravo, mentira ao pai na volta para casa, serviço não remunerado, humilhações, calúnia, prisão, trono. Ali não havia Arca, a presença do próprio Deus se estabelecia. Todos sentem pena de José, eu sinto uma inveja santa. Sua fidelidade era a energia que atraía a presença de Deus. **“Quem disse coitadinho do Jose?”** Ele foi um dos homens mais consagrados e ungidos que já visitou este mundo. Um pouco de medo talvez, um tantinho de receio quem sabe, mas duvido que tenha sentido solidão em algum momento.

## 2 - Deus tem um propósito nos mistérios da concorrência

Ele nos ensinou que a obediência deve ser mantida, a influência de Satanás deve ser banida, e que a mordida no fruto de efeito desconhecido agora já é revelada. O Homem perdeu a comunhão com Deus e o paraíso. Reconquistar esta comunhão agora só será possível com sacrifício.

Oferta sem sacrifício é rejeitada. A tentativa de eliminação da concorrência produziu a rejeição de Deus. Caim recebeu um sinal. Era diferenciado, negativamente diferenciado.

A fidelidade de Jó lhe rendeu bons frutos. Jó recebeu de volta o patrimônio roubado com juros de 100%. Nem no Brasil se vê uma remuneração como esta.

José foi premiado como herói da resistência. Seus irmãos receberam o perdão, seu pai morreu em boa velhice, se tornou governador do Egito. Veja o que ele diz aos irmãos:

(Gênesis 50.20) - **“Vós bem intentastes mal contra mim; porém Deus o intentou para bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar muita gente com vida”.**

Este é o ponto central da doutrina bíblica da concorrência, o locus classicus. Na sua providência Deus estava presente o tempo todo com José. Deus age através das tramas desta vida para dar tratamento diferencia aos que o amam. José salientou a diferença entre os desejos e planos de Deus sobre os que lhes são fiéis, e com os que tem um relacionamento frio ou distante.

**Os propósitos de Deus sempre são bons.** Deus tinha uma intenção clara de abençoar José naquela venda. Ele foi conduzido pela prova para o lugar da benção. Os meios utilizados por Deus para colocar José no lugar da vitória podem ser assustadores, mas nos mostra que por mais que o inimigo arquitete, deseje, arme armadilhas contra nós, elas serão os instrumentos divinos para nossa aceitação e prosperidade.

Quem diria que uma criança jogada ao rio poderia parar na casa de Faraó, ser criado como filho de um monarca, se tornar o libertador de Israel? Só a presença de Deus nas nossas vidas pode realizar o impossível.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Enquanto toda nação pranteava a morte dos primogênitos, para preservar Jesus Deus fez seu filho nascer em uma manjedoura, dividindo espaço com animais.

### **3 – Qual a concorrência que se estabelece contra sua adoração a Deus?**

Tempo? Um trabalho exaustivo? A incompreensão do marido que reclama da sua presença constante nos ensaios. Ou será a falta de uma vida disciplinada de oração.

A indiferença entre músicos, a disputa para ver quem é o melhor, o ódio velado contra o irmão, louvores escolhidos que não me atraem. Tudo forma um grande esquema de concorrência contra o ambiente puro e acolhedor, necessários a presença de Deus.

A arca não está mais entre nós. Elimine a concorrência, sinta sua presença...

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.